



## **A Ciência Ontopsicológica e sua influência na prática pedagógica de professores universitários**

Ana Marli Bulegon  
Faculdade Antonio Meneghetti - anabulegon@gmail.com

Viviane Teresinha Biacchi Brust  
Faculdade Antonio Meneghetti - vivibrust@hotmail.com

Estela Maris Giordani  
Universidade Federal de Santa Maria / Faculdade Antonio Meneghetti -  
estelagiordani@gmail.com

Erlei Roldan Melgarejo  
Faculdade Antonio Meneghetti – melgarejo@ig.com.br

Josele Nara Delazeri de Oliveira  
Faculdade Antonio Meneghetti – coordadm@faculdadeam.edu.br

Danielle de Souza Saad  
Faculdade Antonio Meneghetti – danissaad@gmail.com

Eixo Temático 1: Educação para a economia verde e para o desenvolvimento sustentável

480

### **1 Introdução**

O trabalho que apresentamos nasceu da realização de um grupo de estudos em pedagogia ontopsicológica, no qual participam professores da Faculdade Antonio Meneghetti que, preocupados com a sua formação para garantir uma excelência de serviço aos seus alunos, resolveram estudar. Por isso, este é um trabalho reflexivo que compartilha algumas das nossas tomadas de consciência sobre o papel educativo no ensino superior. Percebemos que ser um professor universitário no contexto em que ocorrem alterações velozes em nosso cotidiano é um desafio constante. Além disso, a sociedade globalizada e a difusão maciça da informação, a qual vem crescendo com o desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicação (TIC), têm mudado nossa forma de viver e de ver o mundo. Nesse processo, acrescido à relativização dos valores humanos e de suas práticas, também substituiu o conhecimento pela informação, requerendo menos o desenvolvimento da racionalidade e apenas a acumulação para a simples disposição. Neste cenário a universidade e o papel



formativo que o professor exerce tornam-se cada vez mais responsabilidade sua para com sua ação poder mobilizar novas formas de relações sociais por meio da formação universitária.

## **2 Fundamentação Teórica**

O professor universitário assume cada vez mais essa responsabilidade, que se expressa no compromisso social de desenvolvimento do humano e da sociedade. A responsabilidade social, segundo Reis (2007), deve resultar em um plano onde desenvolvimento econômico, humano e social sejam contemplados como parte das responsabilidades institucionais. Para isso, o professor universitário deve desenvolver inicialmente a si mesmo, desenvolvendo autoconhecimento, para poder educar o seu aluno integralmente, levando em consideração os aspectos conscientes e inconscientes (GIORDANI e MENDES, 2007; 2011; GIORDANI, 2005). Portanto, o professor universitário não apenas deve formar-se em uma nova pedagogia, a pedagogia ontopsicológica, como também deve formar-se a partir dela (MENEGETTI, 2005).

Desenvolvendo a pesquisa, tendo como referência Meneghetti (2010) e Schutel (2010), estes autores compreendem que o centro e o fundamento de toda e qualquer sustentabilidade é o ser humano. Schutel (2010) reconhece como importantes os requisitos ecológico, econômico, social e cultural para a prática da sustentabilidade, porém aponta que, para haver desenvolvimento sustentável, se faz primordial a contínua formação das pessoas, de sua *forma mentis* (mentalidade), de sua inteligência, de sua visão de homem e de mundo, uma vez que os próprios sujeitos são fundamento e expressão de toda uma coletividade/sociedade, bem como a mola propulsora de todo desenvolvimento (SCHUTEL, 2010; BULEGON et al., 2011). No entanto, dada sua natureza formativa, a educação universitária atual busca desenvolver competências nos indivíduos, principalmente àquelas relacionadas à circulação, produção, aplicação e distribuição de conhecimentos, que os ajude a provocar mudanças na sociedade em sentido sociocultural e econômico.

A UNESCO (1998a, 1998b) estabelece critérios para as Instituições de Ensino Superiores (IES) no sentido de cuidar para que o desenvolvimento por elas promovido seja sustentável. Mas quanto essa instituição está colaborando para isso? Como a formação



superior tem agido para desenvolver de forma sustentável a sociedade? Como a Ciência ontopsicológica pode contribuir neste esforço?

De acordo com Selbach (2007), a realidade do ensino superior no Brasil é complexa e requer pensamento abrangente, de forma a construir conhecimento que pondere a amplitude e a complexidade do real. A abordagem que analisa o mundo em partes independentes precisa ser repensada, para gerar um novo tipo de pensamento, o qual compreenda o universo como um todo e em contínua evolução. Torna-se necessário estabelecer um diálogo entre homem, natureza, ciência e sociedade, a fim de se tentar encontrar um equilíbrio que venha a solucionar os problemas enfrentados pela humanidade. Sendo assim, a Ciência Ontopsicológica, por sua característica humanista-existencial, vem atender a muitos anseios de educadores e alunos atingindo de forma incisiva a busca pelo desenvolvimento social (MENEGHETTI, 2010).

Segundo Selbach (2007), existe pouca reflexão entre os professores universitários sobre sua função e sobre os fins e valores que dão sustentação às práticas de ensinar. Não se leva em conta a discussão sobre o tipo de homem que se deseja “formar” a partir da convivência em sala de aula na universidade. Em contrapartida, vemos no cerne da Ciência ontopsicológica, a preocupação com o desenvolvimento do homem como “protagonista responsável baseado em uma virtualidade capaz de atuação pessoal no ser” (MENEGHETTI, 2010, p. 130). No saber ontopsicológico, busca-se a formação holística e, segundo Meneghetti (2010, p. 29), “o homem é fundado e mantido por um holístico estrutural de natureza, isto é, em um conjunto ordenado, que tem o seu equilíbrio e as suas proporções”. Este contexto o cria, o nutre e o mantém. O próprio sistema educacional tem formado uma geração de alunos preocupados com a gratificação, o resultado qualitativo, a nota. Há casos em que se encontra uma grande maioria de alunos buscando alternativas paliativas e assistencialistas; no entanto, percebe-se, por meio do estudo ontopsicológico, que, somente através da meritocracia desenvolve-se o homem consciente e responsável.

## **5 Considerações Finais**

Em relação à prática da liderança empreendedora, de acordo com Meneghetti (2010), o líder se distingue de todos os outros pela posse natural da intuição. Ele consente operar a



escolha ótima na conjuntura dos diversos problemas ou diversas soluções. E vai além, o líder é aquele que toma a intencionalidade da sociedade, é aquele que, através de sua inteligência, sabe garantir a função para todos, porque sabe aplicar a fórmula justa de modo a dar solução vencedora, não é ninguém que esmaga, inquirir, destrói. Essa liderança, quando levada ao processo de desenvolvimento acadêmico, forma sujeitos responsáveis, criativos e com ampla visão de negócio. Forma indivíduos comprometidos com o desenvolvimento social, utilizando o conhecimento como forma funcional de alavancar oportunidades em seu entorno. Portanto, os professores da Faculdade Antonio Meneghetti sentem-se responsáveis em compreender a si mesmos e auxiliar os acadêmicos a encontrarem também sua estrada vencedora. Compreendemos que o estudo dos pressupostos da teoria ontopsicológica aliada à psicoterapia de autenticação e a constante metanoia desenvolva a capacidade de atuação contínua do potencial de natureza que cada sujeito possui insito.

### **Referências**

BULEGON, A. M.; WAZLAWICK, P.; SCHUTEL, S.; BIASOTTO, H.; OLIVEIRA, J. D.; MONTENEGRO, A. C. V.; ALBERTI, G. F.; ROSSATTO, P.; HOPPE, S. G.; POLL JUNIOR, M. A.; BAZZO, P. S. Dialética entre a responsabilidade social & sustentabilidade para efetivação do desenvolvimento regional: pesquisa acerca dos dados da Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul. In: Anais do 6º IFBAE - **Congresso do Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas**. Franca-SP: 6º IFBAE, 2011. v. 1. p. 32-33.

GIORDANI, E. M. & MENDES, A. M. M. A pedagogia ontopsicológica e a formação do pedagogo. In: GUIMARÃES, C. M., REIS, P. G. R. dos, AKKARI, A.; GOMES, A. A. (Orgs). **Formação e profissão docente**. São Paulo: Junqueira & Marin, 2011. p. 206-222.

GIORDANI, E. M.; MENDES, A. M. M. A subjetividade no processo pedagógico das orientações no ensino superior. IN: **Ações educativas e estágios curriculares supervisionados**. FREITAS, D. S., GIORDANI, E. M., CORRÊA, G. C (Orgs.). Santa Maria, Editora da UFSM, 2007.

GIORDANI, Estela Maris. The personal formation and the congruity in higher education professionals. In: MENEGHETTI, A. et al. **Atti del Congresso Business Intuition 2004**. Roma: FOIL, 2005.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2010.



MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2005.

REIS, C. N. A responsabilidade social das empresas: o contexto brasileiro em face da ação consciente ou do modernismo do mercado? **Revista Economia Contemporânea**, v. 11, n. 2, p. 279-305, 2007.

SELBACH, P. **Desafios da prática pedagógica universitária face a reestruturação curricular**: um estudo com professores do Curso de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2007.

SHUTEL, S. **Ontopsicologia e formação de pessoas na gestão sustentável do Centro de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro/RS**. Santa Maria, 2010. 132p. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração, da Universidade Federal de Santa Maria.

UNESCO. **Word Conference on Higher Education**: Higher education in the twenty-first century - vision and action. Word declaration on higher education for the twenty-first century: vision and action Framework for priority action for change and development in higher education. Paris, 1998a. Disponível em [http://www.unesco.org/education/educprog/wche/declaration\\_eng.htm](http://www.unesco.org/education/educprog/wche/declaration_eng.htm) Acesso em: 08 out. 2011.

UNESCO. **Word Conference on Higher Education**: Higher education in the twenty-first century - vision and action. Preparing for a sustainable future: higher education and sustainable human development. Paris, 1998b. Disponível em <http://portal.unesco.org/education/en/files/12044/10427241200shd.pdf/shd.pdf>. Acesso em: 08 out. 2011.